

# SURYOYE - 127

SÃO PAULO - AGOSTO/2025

## NESTA EDIÇÃO

### ORAÇÃO

#### INICIAL

**1** *Prendeu-me Satanás com correntes  
(pakêran bixo bêxixêloto)*

#### OS INSTRUMENTOS MUSICAIS

**2** Prendeu-me Satanás com correntes e grilhões da impiedade; estou amarrado ao pecado, há longo tempo!

#### MOVIMENTOS SÓCIO-CULTURAIS

**4** Que Tua misericórdia, ó Nosso Senhor, solte minhas amarras e cure minhas feridas!

#### ENSINAMENTOS DE NOSSOS MESTRES

**7** [Oração de "mor" Balai, bispo de Quinexerin, que viveu pelo final do século 4º e início do 5º. Esta oração é cantada toda sexta-feira,: *Livro das Orações da Semana Ordinária da Igreja Siríaca Ortodoxa* - impresso no Mosteiro de S. Marcos em Jerusalém. 1936]

#### TEXTOS EM ARAMAICO

**8**

#### SECÇÃO DE TRADUÇÃO

**12**

## ORAÇÃO INICIAL



Catedral de S. Jorge na cidade de Hassake - Síria. Construída no século 20 (1948) pelos refugiados do Sayfo (1915-1923).

ܩܒܠܐ ܘܩܠܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ  
ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ  
ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ  
ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ ܘܡܨܝܒܐ

## IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria, S. Emca.Arcebispo Mor Severios e padre Fanuil, pároco da Igreja Santa Maria, oficiam as missas em aramaico e português, aos domingos às 10:30 hs, na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP.

Estamos à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

## INFORMATIVO SURYOYE

Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.

Artigos - Peter Sowmy  
Revisão- Aniss Sowmy

### ESTAMOS NA WEB

[WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR](http://WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR)

FACEBOOK: IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

## Palavras da Bíblia (Antigo Testamento)

Não a mim invocaste, ó Jacó, por quanto invoquei a ti, ó Israel. Não me trouxeste ovelhas em teus holocaustos e com os teus sacrifícios não me honraste; não te obriguei com oferendas e nem te fatiguei com incenso. A mim não compraste com dinheiro cana de aromas e com a gordura dos teus sacrifícios não me embriagaste mas me deste trabalho com os teus pecados e com a tua iniquidade me cansaste. Eu sou o que apaga tua iniquidade por amor de mim e dos teus pecados não se lembra. Faze-me lembrar; entremos juntos em juízo; conta tu as tuas razões, para que te possas justificar. Teu primeiro pai pecou, e teus governadores se levantaram contra mim, profanaram os príncipes o santuário; entreguei Jacó ao anátema, e Israel ao opróbrio.

*Tradução livre do: Livro do Profeta Isaías - capítulo 43º*

## OS INSTRUMENTOS MUSICAIS

[Recuperei uma discussão havida com meu irmão, diácono Evangelista Aniss, sobre o tema acima, havido no antigo Grupo de Diáconos no Whats App e com base nessa discussão apresento-o aqui].

xelomo Aniss.

Obrigado por criticar construtivamente o que escrevi. Cada crítica não deixa de ser um novo aprendizado e às vezes a resposta à crítica também pode ser um novo aprendizado. Espero que neste caso, tudo isso valha.

Primeiro quanto aos instrumentos de sopro.

Realmente, tens razão, eu deixei de lado estes instrumentos musicais pois não são usados atualmente pela nossa Igreja de Antioquia, apesar de no passado terem seu lugar de destaque; digo isso "no passado" porque na verdade, desde o tempo de nossos antepassados pagãos, os sumérios e os assírios pagãos, isso era uma verdade. É digno de nota observar que o instrumento musical mais antigo que o ser humano descobriu, em termos de arqueologia, foi uma flauta do tipo **flauta doce** em que havia 3 orifícios completos e mais um quebrado. A idade desse objeto foi estimada em algo como 80 mil anos e foi descoberto na Eslovênia (não consigo precisar o ano da descoberta; sei que foi pelo final da década de 1.960). Este objeto fora feito, aparentemente, do osso vazado de um urso e os arqueólogos concluíram que fora feito por um ser humano da espécie "neandertalense" que, segundo os arqueólogos, era uma espécie de hominídeo anterior à nossa espécie chamada pelos arqueólogos de "homo sapiens". Isso da existência de diversas espécies de seres humanos que culmina na nossa é uma das hipóteses dos arqueólogos que tomam por base a tese do evolucionismo. Nada contra ..... devemos apenas lembrar que essa é mais uma hipótese a ser considerada entre as diversas hipóteses, a qual o ser humano criou sobre sua própria origem e, com certeza, terá diversas evoluções.

Com relação ao objeto descoberto, as notas musicais, segundo as distâncias medidas pelos arqueólogos, entre os orifícios, seriam quatro notas da escala natural que usamos hoje (acreditam que o orifício quebrado ocupava uma posição que emitia a nota "Re" e os dois orifícios seguintes coincidem com o que seriam as notas: "Mi", "Fa" e a última, que seria um "Sol" (4 notas da escala de *Do Maior*); uma coisa porém é certa, a afinação do ouvido do ser humano, desde aquela época (80 mil anos atrás) já não aceitava "sons desafinados" como existem em diversas melodias, principalmente a partir de meados do século passado

## OS INSTRUMENTOS MUSICAIS

## (CONTINUAÇÃO)

(por exemplo. diversas melodias de “rock n´roll”, “rock metálico” etc e até o nosso sertanejo desafinado - mais conhecido por "sertanejo universitário").

Nessa mesma linha, o professor Francis Galpin, em seu monumental livro: "*The music of the Sumerians and their immediate successors the Babylonians and Assyrians*" deixa claro que a música dos sumérios e assírios, registrada desde a mais primitiva antiguidade (algo entre 2.500 e 3.500 anos antes da era Cristã, ou seja, entre 4.500 e 5.500 anos atrás) era composta com 5 notas musicais, chamada de pentatônica.

E agora, a "cereja do bolo".

Lembro que nosso irmão Bassim, quando ensinava **flauta doce** aos meninos do coral da Igreja S. João Batista (isso nos idos dos anos 1982 a 1985), dizia aos alunos que eles poderiam tocar a maioria das melodias de Nossa Igreja pois, na sua maior parte, eram pentatônicas porém, ensinava ele, que diversos autores nossos, dos primeiros 7 séculos do cristianismo compuseram melodias, que as preservamos até hoje entre as melodias da Igreja, e somente as compuseram se conhecessem toda a escala cromática de 12 notas musicais e isso só é possível com uma flauta; os instrumentos de percussão somente fornecem uma nota e os de corda fornecem uma sequência de infinitas notas porém, para as definir é preciso acertar a posição dos dedos sobre as cordas, ou seja, não são notas fixas.

Outro comentário feito na época era que os sons intermediários foram "perdidos" pelos cantores ocidentais, já os orientais os conservaram; assim, nós conseguimos emitir até um oitavo de tom. A escala cromática varia de meio em meio tom (por exemplo: entre a nota "*Do normal*" e "*Do sustenido*" há meio tom). Os solos dos cantores orientais de nossa Igreja, dependendo do cantor, chegam a 1/8 de tom; pelo menos, nosso pai e mestre: Abrohom Sowmy conseguia emitir a voz com essa modulação e foi assim que ele nos ensinou as "*súplicas de Rabule de Edessa*" ( *تقديرات رابول واديسا* ) [pronuncia-se: *takexefoto derabule durehoi*] ou os diversos "hinos místicos" ( *قلا حنتر* ) [pronuncia-se: *qole genize*] como é, por exemplo, "*fugaz e efêmero é o tempo*" ( *محللا واهو سرحو رحلا* ) [pronuncia-se: *qalilu uazeur zabeno*] e outros. Nas nossas missas, o sacerdote e os cantores solistas, facilmente podem atingir 1/4 de tom, é só assistir a uma missa aos domingos.

Para os mais curiosos, uma bibliografia curta recomendada seria:

- *Neanderthal Flute - Musicological Analysis*. - artigo de **Bob Fink** publicado por *Crosscurrents* No. 183 em 1997.

- *The origin of Music* - livro de **Bob Fink**, publicado por Greenwich. Canada em 1985.

- *The Music of the Sumerians and their Immediate successors the Babylonians and Assyrians*. - livro de **Francis W. Galpin**, publicado em 1937.

- *Mardutho dSuryoye - Evolução Cultural dos povos Assírio-Arameos do Oriente - A Música vol.X e vol.XI* - livro de **Ibrahim Gabriel Sowmy** e **Basim Ibrahim Gabriel Sowmy** (os volumes X e XI dessa coletânea

"*Mardutho dSuryoye*" que apresentam as melodias e são sobre a música oriental sacra de pelo menos 1.500 anos atrás, podem ser baixados sem ônus no site da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria:

- <https://sirian.igrejasiriansantamaria.org.br/partituras/>

(acesso em 25 de setembro de 2025)

## MOVIMENTOS SÓCIO-RELIGIOSOS

Neste bimestre (julho-agosto) houve alguns acontecimentos relevantes para a Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria.

- 1) A diretoria social promoveu alguns eventos coordenados pelo Vice-Presidente, Sr. Maurício Charu que contou com a ajuda de sua esposa, Sra. Vitória Hatine Charu, Diretora Social, culminando tudo no dia 24 de agosto, após a Missa Dominical, quando foi ofertado um delicioso almoço aos membros da comunidade, no qual o prato principal foi uma feijoada à brasileira. Todos os ingredientes haviam sido doados assim como a mão-de-obra que fora fornecida pela Diretoria Social.
- 2) Dia 31 de agosto, último domingo do mês de agosto, após a Missa Dominical, Padre Fanuil viajou ao Iraque e, ao que tudo indica, estará ausente até final de outubro. Em sua ausência, quem presidirá as Missas e Cerimônias na Igreja Santa Maria será o Arcebispo da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia no Brasil, S. Emca. mor Severios Malke.
- 3) Ainda há que se lembrar que em junho deste ano, houve uma doação anônima à Igreja Santa Maria de um PC que foi configurado em parte como PC administrativo (todas as Diretorias Executivas bem como Conselho Deliberativo tem espaço) e parte estará disponível para se armar uma biblioteca (de livros e teses) e uma hemeroteca (revistas) especializadas em assuntos litúrgicos, históricos e linguísticos semitas, bem como uma discoteca virtual especializada em assuntos musicais siríacos, tanto mundanos como sacros. Esse PC deverá ser administrado (até segunda ordem) pela Diretoria Cultural da Igreja Santa Maria. Até o final deste bimestre já estavam disponíveis todos os documentos das diversas Diretorias Executivas e Conselho Deliberativo, neste PC.
- 4) Dentre as efemérides religiosas, não se pode deixar de mencionar duas cerimônias importantes, cerimônias essas que na Igreja Santa Maria foram presididas por Padre Fanuil. As cerimônias mencionadas foram a comemoração da Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo no monte Tabor, conhecida como Cerimônia das Tendões e a comemoração da Assunção de Nossa Senhora, conhecida como “Dormição da Virgem Mãe de Deus, Santa Maria”.

*A Igreja Santa Maria precisa de tua contribuição!*

*Colabore!*

Doações em Nome da Igreja Santa Maria

**Nome:** Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

**Banco:** 033 – Santander

**Agência:** 2174

ou pelo

**c/c:** 13000212-9

**PIX:** 47.091.590/001-49



IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

QR Code para Contribuição

## Significado de Nome

### **Lucas.**

Qual a origem deste nome? Seria ela uma palavra aramaica?

Novamente, a resposta é **não!**

*Lucas* é um nome cuja origem é grega e significa “**luminoso, iluminado**”. Em idioma aramaico seria “**nahiro**”.

O nome *Lucas* por seu significado, sugere uma pessoa sábia.

*Lucas* é mencionado 3 vezes no Novo Testamento e sempre por S. Paulo que o classifica como “médico amado”, “colaborador” e “acompanhante” (ele acompanhava S. Paulo em sua prisão). Aparentemente, *Lucas* fora convertido para o Cristianismo pois, ele mesmo registrou que para escrever (*Evangelho de S. Lucas* e *Atos dos Apóstolos*) tomou por base o que outros anteriores haviam escrito (por tradição a Igreja acredita que esses eram *S. Marcos* e *S. Mateus*). Além disso, ele acompanhou a Virgem Maria por diversos locais, de quem obteve diversas informações e deixou uma figura desenhada numa tela no Mosteiro de S. Marcos, em Jerusalém e acredita-se que seja a figura da Virgem Maria que ele, *Lucas* desenhara.

Observamos ainda que é *Lucas* quem mais escreve sobre a Virgem Maria.

Leitura recomendada: *Evangelho de S. Lucas*

## Palavras da Bíblia (Novo Testamento)

Quanto aos sacrifícios oferecidos aos ídolos, sabemos que em todos nós há ciência e a ciência incha; a caridade constrói. Se, porém, alguém pensa que sabe alguma coisa, ainda não conhece nada como lhe convém conhecer. Se, porém alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele. Assim, pois, quanto ao comer das carnes imoladas aos ídolos, sabemos que não existem realmente ídolos no mundo e que não há outro Deus, senão um só. Ainda que se queira que existam outros deuses, quer no céu quer na terra e como há um bom número desses deuses e muitos senhores, porém, para nós, há um só Deus, o Pai, do qual procedem todas as coisas e para o qual existimos, e um só Senhor Deus, Jesus Cristo, por quem todas as coisas estão em Suas mãos e nós estamos em Suas mãos.

*Tradução livre da*

*1ª Carta de São Paulo a Corínto - capítulo 8º*

### FESTIVIDADES DO 5º BIMESTRE DE 2025

Destacamos a seguir algumas festividades religiosas que marcam o cristianismo sendo que algumas, a nossa Igreja Siríaca de Antioquia Ihas dá ênfase maior que as co-irmãs Igrejas do Ocidente. Em nosso Calendário, temos diversas comemorações, em especial os seguintes eventos que se destacam:

Setembro		Outubro	
Dia	Comemoração	Dia	Comemoração
1º	S. Malke Klusmoio	1º	Stos. Adai e Abay
8	Natividade de Sta Maria	7	Stos. Sérgio e Bacos
14	Encontro da Cruz por Sta. Helena	15	Stos. Ossio e Isaías
18	S. Tiago, o preso e Sto Ahodeme		
24	S. Dimatas		

## *Ensinamentos de Nossos Mestres*

O Anjo desceu enquanto Maria estava em oração e transmitiu-lhe a paz enviada pelo Altíssimo: "Ave Maria, o Nosso Senhor é convosco, Ó Bem-Aventurada! Bendita sois vós pois bendito é o fruto da vossa virgindade.

Ao ouvir, ponderou prudentemente qual poderia ser o motivo daquela saudação estranha.

Disse-lhe o anjo "Não te perturbes, ó cheia de graça! O Senhor Deus se agradou em ti, para que te tornasses Sua mãe em tua virgindade; eis que, de agora em diante, conceberás santificadamente, e darás à luz um Rei, cujo reino não terá fim."

Disse Maria: "Como se cumprirá o que dizes, pois a mim não conheci homem algum? E como poderei chamá-lo? Anunciais-me um filho, mas não penso em casar? Duço falar de nascimentos, mas não ví familiaridade alguma."

Maravilhosa foi aquela hora, quando Maria dialogava com Gabriel.

U'a humilde filha necessitada e um anjo; encontraram-se e relataram algo absolutamente maravilhoso.

Virgem pura e anjo de fogo maravilhosamente se comunicam

uma conversa que pacificava os seres terrenos e celestiais.

[Tradução livre do aramaico (siríaco) de um poema (em forma teatral) sobre a "Anunciação da Virgem Maria", escrito por Yaqüb de Serugh (século VI), colhido do livro chamado "De vita e scriptis S. Jacobi Sarugensis" - tese de doutorado de Joannes Baptista Abbeloos em 1868 na Faculdade de Louvain. Bélgica]

## ORAÇÃO INICIAL

*pakëran bixo bëxixëloto*

فَجَبْتُ صَمًا صَمْتًا.

pakëran bixo bëxixëloto,

فَجَبْتُ صَمًا صَمْتًا.

ussutëme dáulo:

هَهْهَهْمَا وَحَمَلًا:

uassirëno tub lahetito,

هَاهَهِنَا لَهَدَ حَسَلًا.

nugëro dëzavëno:

نُهْرَا وَرَحَلًا:

hënonok moran hu nëfasseq lassurai,

سَلَمَ مَرْنِ هَاهْهَهْ لَاهَهْوَب.

unasse enen lahëvorot. .

هَاهَاهَا اَنْتَ حَسَبْتَابِ ❖

رَحَلًا وَمَرْنِ حَك سَمًا وَهَهْوَبًا وَمَعْنِي وَبَسَلًا هَاهْهَهْ وَوَبَا وَصَحَلًا مَرَّ - هَاهْهَهْ وَرَحَلًا  
 مَرَّ وَمَرْنًا حَكَمَر حَرَحَلًا وَمَحَلًا مَسَمَلًا ❖  
 اَلْهَحَلَّ حَلَلًا وَرَحَلًا وَمَحَلًا مَسَمَلًا وَحَبَلًا هَهْوَبًا لَاهَهْوَبًا مَحَلًا وَاهَهْمِي  
 حَهْلَحَلًا وَوَبَا وَمَرْنِ مَرْمَهْهَهْ حَاهْهَهْ حَمَلًا اَرْحَه مَرَّ ❖

observações:

“ë” (vogal “e” c/ trema) - é pronunciada de forma quase imperceptível a quem ouve; foi colocada somente para facilitar a leitura.

“h”- é um som que não existe no português ou espanhol; é o som que se ouve, quando o ar é expelido pela boca aberta.

“n” é sempre como a consoante “n” pronunciada em “nublado”.

consoantes seguidas com “h” sobrescrito, podem ser pronunciadas como se esse “h” não existisse;.

consoantes com “ë”. “h” ou “h” sobrescrito conforme observações ‘1’, ‘2’ e ‘4’ foram colocadas para os alunos de aramaico.

## تخلکے ہی ہر سلسلے کا حصہ ہے

لا ۛہا ح منبہا حمہہ. ۛمنلہب اہمنا۔ لا ابلبہا ح امدنا ۛنمبتہ. ۛحہصتہ  
 لا نمناب: لا مہحہبہب حمہوہنا: ۛلا الالبہ صکھنا۔ لا انا ح حصہنا  
 ۛصمنا: ۛحلاوہا ۛوہصتہ لا اوزہنا: ۛلا مہحہبہب کسلہتہ: ۛحہحہب الالبہ.  
 انا انا ۛحہا انا حہحہب مہکاب: ۛسلہتہ لا انا ۛوہنا۔ ۛوہنا ۛوہنا انا: ۛنا  
 ۛوہنا۔ انا مہنا سہا: ۛمہلتہ انا حہنا۔ ۛہہ ۛوہنا مہنا: ۛنا  
 ۛحمہب حہنا: ۛہہنا ۛنا حہنا:

مع معنا وانما - معانا ونا

## تخلکے ہی ہر سلسلے کا حصہ ہے

ۛنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا  
 ۛنا۔ انا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا  
 ۛنا۔ انا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا  
 ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا  
 انا۔ انا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا  
 ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا  
 ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا ۛوہنا

مع اننا فہمہ عسنا ونا - معانا ونا



(المصنفه لا به كلفنا مع ملاحظته)

سُبُّا مَّصْحَفًا كَنْبًا مَّصْحَفَتَا سِبِّ مَلَاطًا:  
 فَرِحَ حَسْبُؤًا مَّكَلَّةَ نَعْنُا بِصَدَا لُؤَاؤًا هُوَ  
 حَلَاةَ حَلَا وَصَلَا حَسْبًا وَبِهَا حَلَاةَا مَّكَلَّةَ:  
 مَّصْحَفًا وَنَعْنُ حَلَا أَوْحَلًا هَمَّصَتَا

[المصنف مع ملاحظته لا به كلفنا بحمد الله تعالى، وكتاب De Vita et Scriptis Sancti Jacobi  
 والمصنفه لا به كلفنا مع ملاحظته (J. B. Abeloos) كتابه مصنفه لا به كلفنا مع ملاحظته  
 [ ٣ ]

## SECÇÃO DE TRADUÇÃO

### (TRANSLATION SECTION)

[This text is a re-compilation from the article that appeared in the edition of Suryoye number 54, issued in June/ 2012 in the section Cultura Oriental (= Eastern Culture), which referred to “Sciences” ].

#### [Sciences]

Within a people's culture, we must consider the sciences in particular. For people whose origins date back more than 8,000 years BC, sciences are not so clearly divided as today's positivist sciences. Even so, some sciences stand out above others, particularly medicine, astronomy, mathematics, and natural sciences such as biology, chemistry, and physics. In this section, we will examine some texts on sciences and how Aramaic language authors from the first millennium of Christianity approached them.

#### I – Astronomy

Many historians and archaeologists did identify astronomical descriptions as a consequence of astrology, influenced by ancient Western historians. However, truth is, that astrology emerged after astronomy. Human beings did first perceive the movement of the stars, then they established a relationship between the various stars, and only much later began to particularize the influence of the stars on individual human beings. The study of the temple-towers (*ziggurat*) of the Sumerians, Assyrians and Babylonians showed that they were first and foremost observatories where the wise men of that time, i.e. the priests, observed the stars and studied their movements. Between the second and first millennium BC, the priests of the Assyro-Babylonian ziggurats already knew that there was a period of 223 months that they called **sar**, equivalent to 18 years, 11 months, and 8 hours, in which 70 lunar and solar eclipses occurred, being 40 solar and 30 lunar ones. It was only in the 20th century, with the support of high-tech instruments / systems (such as VLD radar), that Western scientists were able to make the same measurements and thus prove that the knowledge of the Assyrian sages was true.

Two millennia earlier, the wise men of Mesopotamia had divided the circle into 360 degrees, each degree into 60 minutes, and each minute into 60 seconds; and in such way, were they able to study the movements of the stars. This was because their counting system was derived from the number 60 (sexagesimal). After them, the Babylonians arrived at the period called **sar**, which in Semitic languages means **beginning** (the Greeks, when describing the knowledge of these wise men, added the ending "os" to the name **sar** and called it **saros**). It is also interesting to note that after one **sar**, Moon, Earth and Sun will be in the same position relative to each other, and the distance between the Moon and Earth will be the same, and so also the distance between the Earth and the Sun will be the same as at the beginning of the **sar**. So did nature happen that, for the Assyrian (and Babylonian) sages, everything returned to how it was before and the whole cycle would begin again. This is why they gave to this period the name **sar**, as everything returned to the beginning.

In addition to this discovery, observers of that time also studied several other natural phenomena that eventually passed to the Church of Antioch and were taught at the Universities of the time, such as the School of Nesebin, the School of Edessa, the School of Emessa (Homs in Syria), the School of St. Gabriel,

**(CONTINUATION OF TRANSLATION SECTION)**

the School of Salah in Tur-Abdin etc.

In this issue, we will see an explanation by Ya'qub of Urhoi (James of Edessa), bishop and teacher in the 8th century AD, about the "rainbow," which is known in Aramaic as *qexto da'enone* or "bow of the clouds."

Here beneath is the translation of the text. It differs from modern scientific texts we are used to because it was written with the aim of maintaining the original Eastern style.

**About the cloud arch**

Because this arc is formed in the clouds, the cause of this sign, that is, the arc, is the sun, which was made by God. When its rays penetrate the humid air under the cloud from which the rain descends, and settle upon another cloud, this phenomenon occurs visibly and comprehensively near its end when red and luminous ramifications appear, and near them other beams of light, indicating the light, water, and air in which they occur. However, it is not a complete circle that is seen, but a semicircle, similar to the palm of a cupped hand; hence it is called, according to the simple usage of the world, an "arc". The reason for this is that when the sun rises, so to speak, on the eastern horizon and extends its rays to the western horizon, on the opposite side, the center of this circle of rays is directly above the horizon; for half of that circle made of rays, below the horizon, is not complete, but the half above the horizon of the earth is complete and is seen by those who are right in the middle of that instant, oppositely, and thus appears as an arc. This shows, in part, to those who wish to research the practices of nature, how that natural phenomenon is effected through the sun's rays, and all the light that arises upon humid air, how it proceeds, its appearance, and so too the light of a torch or bonfire, if it is in front of humid vapor and the ray penetrates it, immediately makes within it, within the vapor, a whiter circle inside the vapor. And also the moon, if its position is above the humid air full of rain clouds, a white circle will immediately form below it, which in colloquial language is called the moon's halo.

(translation of part IV of chapter 13 of the book "*morgue paygonoye demarduto doromoye*" – The Pleasant Plains of Aramaic Literature - collected by Monsignor Yaqub Auggén Mána – Mosul, 1901).